

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES E CONTAS
2015



ÍNDICE

Relatório Narrativo	3
1. Introdução	3
2. Atividades 2015	5
2.1. Educação e Juventude	5
2.2. Desenvolvimento Social e Saúde	8
2.3. Cultura e Lazer	11
2.4. Desporto	12
2.5. Infraestruturas	14
2.6. CCD e o exterior	14
Relatório e Contas 2015	15
Anexos	25
Demonstrações Financeiras	29

| RELATÓRIO NARRATIVO

| INTRODUÇÃO

Desempenho, Integridade, Inovação e Resultados!

Estes foram os motes que nortearam o trabalho desenvolvido ao longo de 2015 no Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto. Os projetos foram concretizados por uma equipa multidisciplinar, que visou sempre querer fazer cada vez melhor e diferente, melhorando continuamente e pensando de forma positiva.

Ao longo do ano transato, trabalhamos orientados para resultados que satisfizessem os nossos associados e que apresentassem o CCD como um projeto da cidade e para a cidade do Porto. Estabelecemos metas que conseguimos alcançar com pro-atividade, sempre orientados para a ação.

Neste sentido, o presente relatório de atividades e contas demonstra, sucintamente, o percurso do CCD no decorrer de 2015.

- ✓ Diversidade e qualidade dos serviços dos serviços prestados no *Espaço Aprender a Ser*;
- ✓ Aumento no número de alunos e atividade de enriquecimento cultural na *Universidade Sénior Eugénio de Andrade*;
- ✓ Manutenção de apoios de complemento de saúde e outras regalias sociais;
- ✓ Reforço iniciativas culturais;
- ✓ Dinamização de diversificados eventos desportivos;
- ✓ Relação mais estreita com o associado;
- ✓ Estabelecimento de variadas parcerias;
- ✓ Reestruturação de infraestruturas.

Não nos podemos alhear da realidade que nos circunda, com uma conjuntura de transformações económicas e sociais, estando sempre atentos às necessidades dos associados e da sociedade, de uma forma geral.

Terminamos, assim, 2015 com resultados que só foram possíveis de obter graças a muito trabalho de gestão e rigor.

ATIVIDADES 2015

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

O *Espaço Aprender a Ser* (EAS) e a *Universidade Sénior Eugénio de Andrade* (USEA) são duas valências educativas e formativas do CCD de extrema importância. Apresentam-se como projetos crescentes - aquele com o objetivo de capacitar os adultos de amanhã com ferramentas que promovam a autonomia, o empreendedorismo e a inovação; este facultando a um público sénior, cada vez mais ativo e sedento de saber, autonomia, melhor qualidade de vida e pro-atividade.

Deste modo, em 2015, o **EAS** contou com 88 inscrições, entre o 1.º e o 3.º ciclos, e uma equipa de seis professores que deram auxílio nas disciplinas de Português, Inglês, Francês, Espanhol, História, Matemática, Ciências, Geografia e Físico-Químico. Esta orientação foi dada não só no âmbito de sala de estudo como também em regime de explicações individuais e preparação para os exames nacionais do 4.º, 6.º e 9.º anos. No âmbito da orientação escolar e profissional, todos os alunos do 9.º ano tiveram sessões de grupo e individuais, entre janeiro e abril, com uma psicóloga. Este projeto contou ainda com uma novidade que foi uma mais valia para todos – o transporte escolar – que utilizou uma viatura nova, devidamente licenciada para o efeito e conduzida por pessoas com habilitação própria.

É de salientar, ainda, o aumento do número de alunos que optaram pelas refeições confeccionadas na cantina do *EAS*, que, para o efeito, tinha uma cozinheira que diariamente preparou cerca de 40 almoços e 10 lanches.

A ocupação de tempos livres é outra das valências do *Espaço Aprender a Ser* que promove atividades lúdico-pedagógicas nos períodos de férias escolares (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal). Todas as atividades estão restritas só aos alunos do *EAS*, à exceção dos Campos de Férias de Verão que estão abertos a toda a comunidade, entre os 6 e os 15 anos, e que em 2015 apresentaram um programa diferente, quinzenalmente, entre julho e agosto, e que contaram com um total de 140

participantes. Assim, num clima de brincadeira, aventura e muita amizade o *EAS* ofereceu as seguintes atividades: visita aos Paços do Concelho do Porto; visita à biblioteca Municipal do Porto; Parque de Avioso (Maia); passeio até à Quinta do Covelo; visita à Fábrica da Ciência Viva (Aveiro); bowling (Norteshopping); pista de gelo no Cais de Gaia; acampamento no Parque de Campismo da Praia da Madalena; visita às instalações da GNR; atividades radicais no Parque Diverlanhoso (pontes flutuantes, kayak); Magikland (Penafiel); atividades radicais *Pena Aventura Parque* e em Recarei (arborismo, escalada, Alpine Coaste, slide, rapel, escalada, tiro com arco, pista de obstáculos); tour pela cidade do Porto no *Blue Bus*; visita à Fábrica das Bolachas Paupério; Museu da Lousa e Núcleo Museológico da Panificação; Aldeia Natal Diverlanhoso; Free Tour pela cidade do Porto, sessões de esclarecimento apresentadas pela PSP nas instalações do CCD; rastreio e sessão de esclarecimento sobre visão (Ótica Barreiros); formação de informática – Pixton; construções criativas de máscaras; assalto ao castelo; Twist; caça ao ovo da páscoa; workshop de culinária; rugby; cinema; jogo da glória humano; badminton; ténis; yoga; minigolfe; *O Maestro sou eu*; surf; praia; Parque da cidade; hip hop; *Vamos Jogar*; splatmaster; oficina dramática; trampolim; *Jovens Repórteres*; teatro; futebol; jogos noturnos; acantonamento no CCD; Noite do pijama; Noite fluorescente; *White Summer Party*; Halloween; Clube de Ciências; “Fun”tochadas; jogos tradicionais; workshop Prezi; Drop Money; esculturas de Sal; palavra Taboo; jogos de tabuleiro.

A **Universidade Sénior Eugénio de Andrade (USEA)** apresentou um leque muito variado de disciplinas que vão desde Informática, Inglês, Espanhol, Italiano, Mandarim, Alemão, Francês, História de Arte, História do Porto, Psicologia, Eugénio de Andrade – poeta da luz e dos sentidos, Atelier de Artes, Pilates, Mind Fitness, (Re)Descobrir o Porto, Body & Senior, Danças, Iniciação ao Conhecimento do porto, Fotografia, Tablet, Monumentos do Mundo.

Anualmente, este projeto tem oferecido propostas cada vez mais inovadoras, com um corpo docente profissional e licenciado, entre eles nomes como professor Helder Pacheco e o professor Joel Cleto, que fazem desta Universidade uma referência na cidade. Assim, a *USEA*, que tem vindo a crescer ano após ano, em 2015, contou com

480 inscrições e 57 turmas. Com uma aposta formativa que apresenta atividades variadas, diferentes e inovadoras que engloba também ateliers, workshops e visitas de estudo, visando o desenvolvimento das relações interpessoais e sociais, a promoção ao acesso das mais variadas informações e tecnologias - podemos destacar:

- Visita: a Braga, à Casa da Música, ao Pavilhão da água, à Fundação José Rodrigues, aos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Porto, a Ponte de Lima, Percorso Museológico da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, a Macedo de Cavaleiros, Aveiro, Sinagoga e Museu Judaico;

- sessão de esclarecimento sobre os Antioxidantes;
- rastreios em várias áreas, nomeadamente: visual, da memória, quedas e tensão arterial;

- celebração do Magusto;
- celebração do dia da Internet Mais Segura;
- aula aberta de Mindfitness;
- oficinas de Informática;
- viagem a Roma;
- conferência sobre *A Importância do Sono; A água e os seus benefícios; Doenças da Próstata; Osteoporose; Fibrilhação Auricular; Medicinas Complementares/Alternativas; A Violência Doméstica – APAV; Dia Mundial da Alimentação – Dr.ª Elsa Madureira; Antioxidantes;*

- participação no Concurso Cultura Geral ;
- sessão informativa sobre *A energia fantasma;*
- organização do I Concurso Nacional de Desafios Cognitivos;
- apresentação da peça de teatro “Esta noite improvisa-se” alunos de Expressão Dramática;

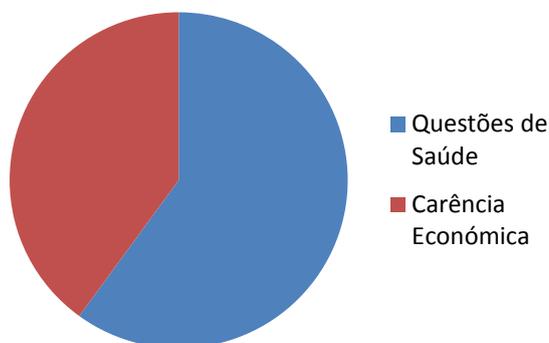
- Festa de Natal USEA.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

O **Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social** (GAAS) tem como objetivos diagnosticar socialmente os indivíduos; desenvolver uma relação de ajuda com os associados, bem como o público em geral, informando, apoiando e orientando na resolução dos seus problemas; mobilizar recursos adequados à melhoria das condições de vida e elaborar estratégias de carácter preventivo. Para o efeito, uma Técnica de Serviço Social faz o atendimento, acompanhamento e encaminhamento das situações sinalizadas contando para isso com uma equipa interdisciplinar.

O GASS realizou, durante o ano de 2015, o acompanhamento de cinco novos casos sociais. A maior parte dos novos casos acompanhados pelo Gabinete Social foram encaminhados pelos **Serviços Administrativos** do CCDTCMPorto.

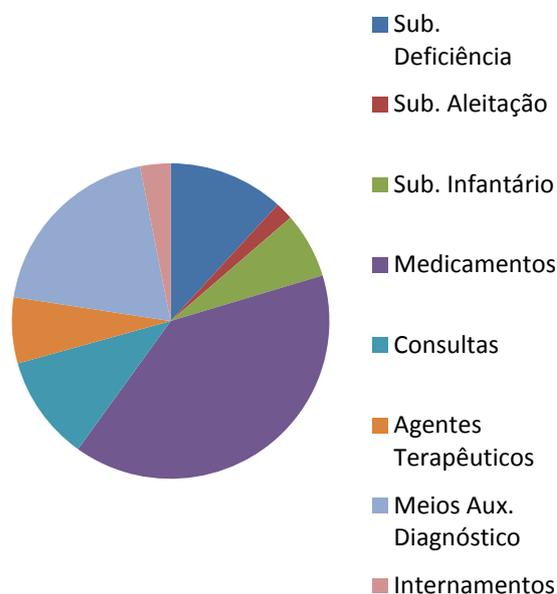
Motivo da Sinalização dos Casos Sociais



É de salientar que os casos de privações económicas encerram vários motivos: desemprego de um dos membros do agregado familiar, rendimentos reduzidos que impedem o agregado familiar de satisfazer todas as suas despesas mensais.

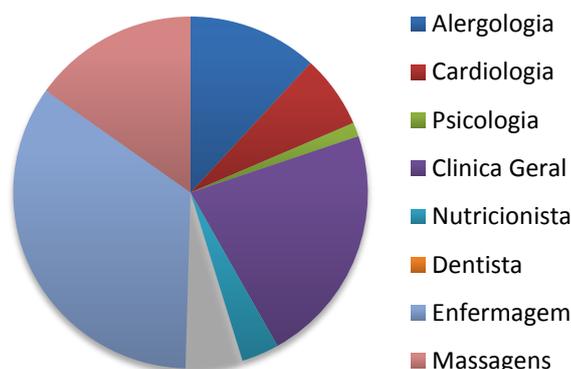
O pagamento das regalias sociais foi efetuado com um prazo de 2 meses. Ao longo do ano foram atribuídas participações num valor total de 264.820,12 €.

Sub. Deficiência	34.201,61 €
Sub. Aleitação	5.156,30 €
Sub. Infantilário	18.852,46 €
Medicamentos	93.963,81 €
Consultas	30.206,47 €
Agentes Terapêuticos	19.019,57 €
Meios Aux. Diagnóstico	54.743,95 €
Internamentos	8.675,95 €



No que diz respeito aos Serviços de Saúde continuamos a verificar que estes continuam a ter uma grande importância para os nossos sócios e familiares.

Alergologia	406
Cardiologia	229
Psicologia	44
Clinica Geral	755
Nutricionista	117
Dentista	178
Enfermagem	1178
Massagens	520



A vontade do CCD alimenta-se de momentos de partilha, ajuda, convívio e família, neste âmbito, o ano de 2015 foi marcado por dois jantares solidários realizados em épocas diferentes, um no período da Páscoa, IX Jantar Solidário, e outro no Natal, o X Jantar Solidário.

Mantendo a tradição natalícia, o CCD realizou a Ceia de Natal para os associados, onde se reuniram cerca de 500 pessoas, sócios do CCD e respetivos familiares num ambiente de muita animação.

O período de festas natalícias terminou com a Festa de Natal das crianças, realizada para todas as crianças até aos 10 anos, filhas dos trabalhadores da Câmara Municipal do Porto. Foi uma tarde muito animada e, certamente, inesquecível para tantas

crianças que se deliciaram com a presença do Pai Natal, muitos jogos, algodão doce, pipocas e muitos, muitos balões.

I CULTURA E LAZER

Ser associado do CCD traz muitas vantagens que não param de crescer, graças, também, aos novos protocolos que vão sendo assinados. Assim, o CCD estabeleceu protocolo a livraria *Bertrand* para desconto em livros escolares; desconto para o Musical “Alice no País das Maravilhas” e, no âmbito da celebração do Dia Mundial da Dança, desconto na aquisição de bilhetes para a *GALA BALLET*.

Ao longo do ano, foram promovidas várias visitas culturais que enriqueceram todos aqueles que nelas participaram, dando a conhecer lugares de interesse, com um valor cultural e histórico e uma beleza natural incomparáveis.

Vários foram os destinos, que no decorrer de 2015, foram foco da atenção dos nossos associados, que se juntaram a estas jornadas de descoberta – ilha de S. Miguel, Açores; Caminhos de Santiago - Caminho *Del Salvador* em parceria com a Associação Teatro Construção; Viana do Castelo; rota dos Mouchões; Pico de Regalados e Vila Verde.

O grupo de sócios-aposentados da CMP, “companheiros e ativos”, continua a reunir-se mensalmente com o objetivo de manter uma vida social saudável, promovendo, num ambiente de salutar convívio, visitas e organizando atividades diversas: Museu do Brinquedo em Santa Maria da Feira (janeiro); Presépio Sampaio de Oleiros (fevereiro); Museu da Ardósia, Museu do Pão e Fábrica de Biscoitos – Valongo (março); Aveiro (abril); Lipor (Maio); Museu da Misericórdia – Porto (outubro); terminal de Leixões (novembro); Festejo do São Martinho no CCD e almoço de Natal no Restaurante do Complexo Desportivo do Monte Aventino.

I DESPORTO

A área do desporto continua a ser aquele que maior visibilidade dá ao CCD, pois através dela, dirigem-se, diariamente, centenas de pessoas de diferentes faixas etárias que têm os mais variados objetivos. Neste âmbito o CCD serve como ponto de encontro de vários grupos que pretendem manter hábitos saudáveis através da prática do desporto.

Na área desportiva, em 2015, realizou-se o *Torneio Inter-Municípios de Futebol de 11 – Quadrangular S. João* no qual participaram o CCD do Porto, Lisboa, Vila Nova de Gaia e Matosinhos, com cerca de 100 funcionários autárquicos. Este evento teve como finalidade fazer renascer e dar uma continuidade anual a um torneio de grande tradição.

X Torneio Interno do CCD de Futsal contou mais uma vez com a participação de cerca de 100 associados/funcionários da Câmara Municipal do Porto e empresas municipais ou com ligação direta à CMPorto.

Ainda pudemos contar com um jogo de inauguração do relvado do campo de futebol de 11 entre o CCD do Porto e o CCD de Matosinhos.

O *Ginásio Body & Soul*, após alterações no preçário, conseguiu atingir num só mês trinta e sete praticantes.

Entre os vários parceiros que ocupam as nossas instalações desportivas, ginásios e campos de futebol, podemos salientar as parcerias com Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, Salgueiros, Racing, Raul Dória, Profitecla, Vieira de Castro, Colégio Júlio Dinis e Alto Rendimento, bem como associações de estudantes que ocupam regularmente as nossas instalações para a prática de exercícios (AEFLUP, AEFEUP, AEFMUP, AEUCatólica).

Mais uma vez, em 2015, mantendo a antiga parceria com a Escola de futebol Hernâni Gonçalves, realizou-se o *IX Torneio Internacional Hernâni Cup*, que, durante dois dias, recebeu 600 jovens, suas famílias e seus clubes num ambiente de festa, confraternização e fairplay.

Ainda no ano transato, e porque o CCD acredita que o desporto não só faz bem ao corpo como também à alma, e com o intuito de juntar a prática desportiva ao

conhecimento de novos caminhos, terras e gentes, criou-se o grupo de caminheiros *Trilhos da Descoberta*, que realizou com sucesso a sua 1.ª Caminhada a S. Torcato e os seus moinhos.

A Escola de Mergulho do CCD continuou com a sua importante parceria com a APPC de Valbom (Associação do Porto de Paralisia Cerebral) e com a APPADCM Valença (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), estes mergulhos proporcionam momentos únicos a todos aqueles que neles participam. A Escola de Mergulho ainda esteve presente no Qualifica IPDJ (Exponor).

A Academia Ricardo Castro, com a modalidade de karaté, Yoga e Pilates são outros desportos que, em 2015, estiveram presentes, com aulas semanais, no leque de atividades desportivas oferecidas pelo CCD.

I INFRAESTRUTURAS

Em 2015, o CCD procedeu a alguns melhoramentos nas suas infraestruturas, no sentido de tornar as instalações mais seguras e agradáveis. Por isso, transformou o antigo espaço de minigolfe numa área de lazer, aproveitando algumas das antigas pistas para o espaço do jardim do EAS; colocou novos relvados nos campos de futebol de 5 e de 11 e iniciou a alteração do sistema de iluminação para o sistema de LED nos campos de futebol de 5 e do pavilhão.

I CCD E O EXTERIOR

O CCD manteve uma constante comunicação com os associados através de diferentes meios - o Boletim Digital “CCD em Notícias”; site; facebook; twitter, newsletter; comunicados - o que permitiu uma atualização mais rápida, eficaz e constante de toda a informação relacionada com o Centro.

A comunicação com os associados e restantes utentes permite não só dar a conhecer aquilo que somos e fazemos, mas também perceber de que forma todos aqueles que nos procuram recebem e entendem a realidade do CCD.

RELATÓRIO E CONTAS 2015

II- Análise da situação económica e financeira

Em cumprimento do preceito legal e estatutário de prestação de informação, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2015.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC, o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC. Com a aprovação do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março foram definidas as regras próprias das Entidades Sem Fins Lucrativos.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo SNC. No entanto tendo em conta a natureza da Instituição, são também apresentados mapas em anexo de resultados por atividades, (anexos I a III).

No presente relatório procede-se à

- Explicitação dos níveis de execução conseguidos;
- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2015;
- Análise da situação financeira, do ponto de vista patrimonial, considerando os mapas de Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza, assim como a Demonstração de Fluxos de Caixa.

1- Explicitação dos níveis de execução conseguidos

O quadro seguinte revela o desvio dos valores realizados relativamente aos valores orçados.

Comparando os valores previstos no Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2015, com os montantes executados dos ganhos e gastos, obtém-se as variações constantes do Quadro I.

Quadro I

VALORES ORÇADOS / VALORES REALIZADOS

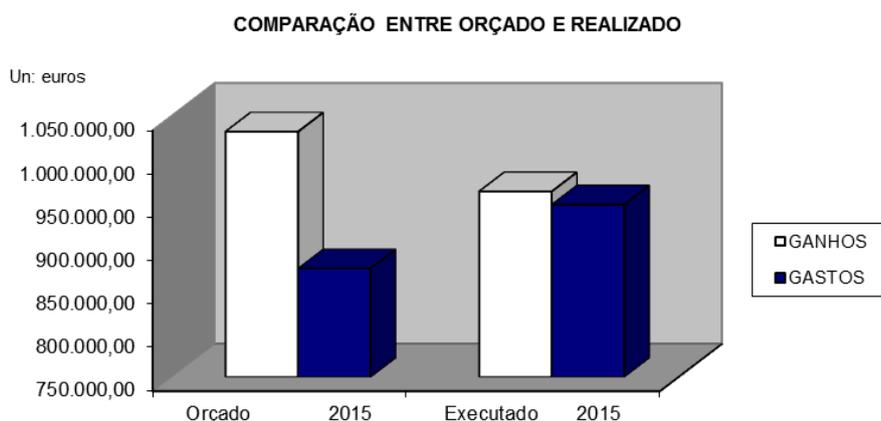
	Orçado 2015	Executado 2015	Desvio	Un.: euros Tx de execução %
GANHOS	1.032.200,00	963.401,37	-68.798,63	93,3
GASTOS	874.900,00	948.405,19	73.505,19	108,4

A execução orçamental traduz-se num grau de concretização de 93,3% para os ganhos e para os gastos, de 108,4%, conforme quadro supra.

No ano anterior a taxa de execução foi de 104,3% quer para os ganhos quer para os gastos.

A diferença dos 157 300€ entre a previsão dos ganhos e gastos de 2015, foi imputada no orçamento de 2015, à previsão com investimentos.

Figura 1



2- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2015:

O exercício de 2015 apresenta face ao exercício anterior, um aumento de 6,9% para os ganhos e de 5,3% para os gastos.

Quadro II

COMPARAÇÃO DOS GANHOS E DOS GASTOS

Un.: Euros

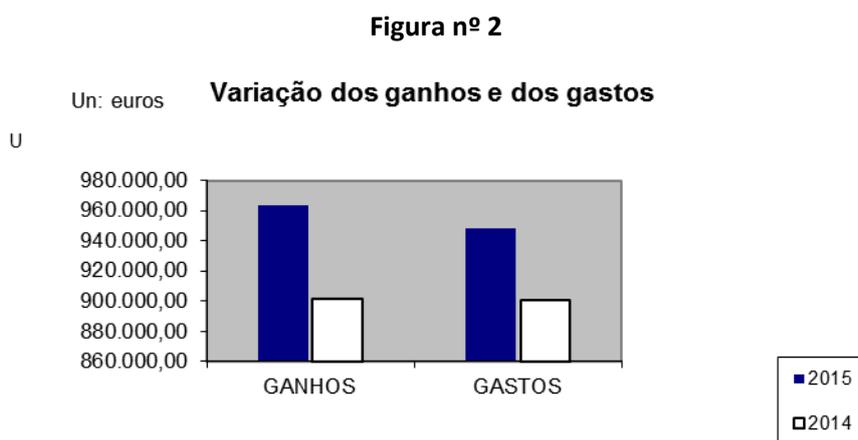
	2015	2014	VARIAÇÃO	%
GANHOS	963.401,37	901.379,27	62.022,10	6,9
GASTOS	948.405,19	901.086,51	47.318,68	5,3

Face ao total dos ganhos (Anexo I) as atividades que apresentam maior peso são as quotas com 22%, seguida da atividade desportiva na ordem dos 18%, a Universidade Sénior Eugénio de Andrade e o Espaço Aprender a Ser, surgem com um peso de 16%, e

10% respetivamente, no total dos ganhos do ano de 2015. Realça-se também a atividade cultural com um peso de 5%, representando no entanto, em termos absolutos um aumento de 32 mil euros face ao ano anterior. A comparticipação do Município do Porto para os ganhos de 2015 representa cerca de 21%.

No tocante aos gastos (Anexo II) o sector social concorre com um peso significativo em relação aos gastos totais, com cerca de 59%, dentro deste sector destaca-se o gasto com a assistência médica e infantário que em conjunto representam cerca de 28%, o sector das instalações apresenta um peso de 25%, seguido pelo sector administrativo com 9%.

A figura que se segue representa graficamente a variação relativamente ao ano transato, dos ganhos e gastos.



3- Análise e Estrutura do Balanço

O balanço de 2015 comparado com o de 2014 está traduzido no quadro síntese que seguidamente se apresenta.

Quadro III
BALANÇO 2015

ATIVO	Notas	Datas		CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014			31-12-2015	31-12-2014
ATIVOS NÃO CORRENTES				RESERVAS		119.253,21	118.213,57
Ativos fixos tangíveis	6	1.339.251,20	1.245.450,61	Reservas livres		60.430,21	60.415,57
				Doações		58.823,00	57.798,00
				Resultados transitados		656.053,54	663.396,92
Total do ativo não corrente		1.339.251,20	1.245.450,61	Outras variações no capital próprio		275.996,83	284.095,31
				Resultados Líquidos		14.996,18	292,76
				TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.066.299,76	1.065.998,56
ATIVO CORRENTE				PASSIVO:			
				Passivo não corrente			
Outras contas a receber	3.1	45.630,29	45.740,08	Financiamentos obtidos:			
Diferimentos	3.1	5.509,80		Empréstimo bancário	3.1	188.000,00	36.000,00
Estado e outros entes públicos	3.1	2.069,53	1.251,35	Locação de M L Prazo		18.930,28	
Caixa e depósitos bancários	14.3	271.861,69	30.985,43				
Total do ativo corrente		325.071,31	77.976,86	Total do passivo não corrente		206.930,28	36.000,00
				Passivo corrente			
				Fornecedores	3.1	20.515,67	17.629,27
				Estado e outros entes públicos	3.1	7.580,13	9.419,73
				Financiamentos obtidos	3.1	157.359,80	36.000,00
				Locação de Curto Prazo		4.910,52	
				Accionista/sócios	3.1	66.074,24	66.149,00
				Outras contas a pagar	3.1	134.652,11	92.230,91
				Total do passivo corrente		391.092,47	221.428,91
				Total do passivo		598.022,75	257.428,91
TOTAL DO ATIVO		1.664.322,51	1.323.427,47	Total do capital próprio e do passivo		1.664.322,51	1.323.427,47

3.1- Ativo não corrente

3.1.1- Ativo fixo tangível

O agrupamento do ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 1 339 251,20 euros o que, em termos relativos, representa 84% do total do ativo.

3.2- Ativo corrente

3.2.1 -Outras contas a receber

Nesta componente está refletido o recebimento de ganhos tendo em conta o princípio da especialização do exercício ou do acréscimo, na ordem dos 11 845,41 euros, nomeadamente quotas de dezembro de 2015 recebidas em 2016. Inclui ainda 33 784,88 euros a receber de entidades que usam as instalações do CCDTCMP, designadamente da Associação Raul Dória. Sport Comércio Salgueiros, Procura de Génios Unipessoal, Lda.

3.3- Passivo não corrente/ corrente

Relativamente ao Passivo não corrente este reflete o valor dos empréstimos contraídos junto das Instituições bancárias, cujo pagamento se prevê para além dos doze meses, após a data do

balanço, que se posiciona no final do ano de 2015, em 206 930,28 euros, se a este valor somarmos o valor estimado no passivo corrente em financiamentos obtidos, obtêm-se o total do capital em dívida de 369 200,60 euros. Por razões estratégicas de manutenção da conta caucionada foi acionado no final do ano um montante de 148 000,00 euros, valor este devolvido à conta caucionada logo no início do ano 2016. Permitindo-nos afirmar que o valor dos empréstimos no início do ano 2016, rondam os 221 mil euros.

As dívidas de curto prazo apresentam um crescimento de 23% comparativamente ao exercício anterior. Para este crescimento contribuiu a dívida a fornecedores com mais 16% e as outras contas a pagar que inclui a dívida aos fornecedores de investimento que aumentou face ao ano anterior em 67%. Estas dívidas dizem respeito a investimentos efetuados no arrelvamento do campo de futebol e com a mudança da iluminação para *LED*.

4- Demonstração dos resultados por natureza

A atividade do CCDTCMP quando observada na ótica dos ganhos e gastos por natureza

(Quadro IV) permite a seguinte sistematização:

Quadro IV

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2015	2014
		Un.:euros	
Prestação de Serviço		519.239,10	484.597,37
Subsídio à exploração		200.000,00	128.300,00
Fornecimentos e serviços externos		398.055,86	305.167,51
Gastos com o pessoal		209.083,43	252.233,69
Outros rendimentos e ganhos		244.162,27	288.481,90
Outros gastos e perdas		265.666,92	270.826,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.595,16	73.151,91
Gastos /reversões de depreciação e de amortizações		71.203,50	69.369,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.391,66	3.782,80
Juros e gastos similares suportados		4.395,48	3.490,04
Resultado líquido do período		14.996,18	292,76

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu em 2015 a 90 595,16 euros, mais 17 443,25 euros que no ano anterior. Contribuíram para este resultado a prestação de serviços que engloba os ganhos com as atividades em geral destacando-se para este efeito a atividade cultural e a área social designadamente, a Universidade Sénior Eugénio de Andrade. O subsídio à exploração também tem um contributo significativo no resultado apurado.

Os outros rendimentos e ganhos apresentam um decréscimo de 44 319,63 euros, esta componente engloba, as quotas a receber dos associados que decresceram em relação ao ano

transato, cerca de 6 mil euros, assim como a receita proveniente das anulações das comparticipações prescritas, nos termos aprovados pela Assembleia Geral, que apresentam uma diminuição de 3 mil euros conjugado com a diminuição do recebimento da dívida (36 735,88 euros), do Município do Porto para com o CCDTCMPORTO, que terminou em 2014.

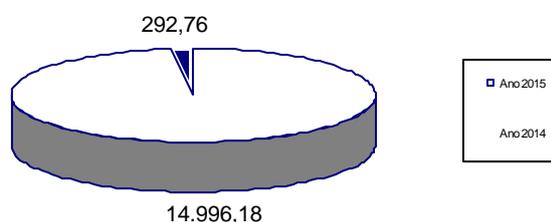
O resultado operacional antes de financiamento e impostos apresenta em 2015 um resultado positivo de 19 391,66 euros, é de realçar esta realização, uma vez foi possível absorver o impacto das amortizações no valor de 71 203,50 euros.

O Resultado Líquido depois de abatidos os juros e gastos similares apresenta-se positivo e ascende a 14 996,18 euros, apresentando um aumento de 14 703,42 face aos resultados líquidos do ano anterior.

Assim, podemos concluir por uma execução orçamental e financeira de grande rigor e de contenção.

Figura 3

Resultados Líquidos 2015/2014



5. ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMOSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, também designado por CCDTCMP.

1.2– Sede

Rua Alves Redol nº292, 4050-042 no Porto

1.3– NIPC

1.4– Natureza da atividade

O CCDTCMP é uma associação privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade pública que tem como atividade a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de apoio sociocultural e desportiva dos seus associados, funcionários da CMP e dos portuenses em geral. É uma Instituição particular de solidariedade social.

1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Com a aprovação do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março foram definidas as regras próprias das Entidades Sem Fins Lucrativos. As demonstrações financeiras foram preparadas de tendo em conta a especificidade das entidades sem fins lucrativos obedecendo também, ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no nº 2 do art.º 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do CCDTCMP.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

Aviso nº 15652/009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelo de demonstrações financeiras);

Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);

Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades);

Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 a 2).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos do CCDTCMP de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para a NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os PCGA até aquela data, deduzido das depreciações.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras contas a receber e a pagar/ fornecedores Acionistas/sócios

As dívidas são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e ganhos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar e diferimentos»

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existe eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CCDTCMP.

6- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Un.: euros

Descrição	31-12-2014	Adições	Abates	Transferências	31-12-2015
Edifício e outras construções	1.880.144,60	125.337,00		7.537,75	2.013.019,35
Equipamento básico	29.139,57	34.250,01			63.389,58
Equipamento administrativo	472.733,37	5.417,08		-7.537,75	470.612,70
Outras imobilizações corpóreas	7.080,94	0,00			7.080,94
Ativo tangível bruto	2.389.098,48	165.004,09	0,00	0,00	2.554.102,57
Depreciações acumuladas	1.143.647,87	71.203,50			1.214.851,37
Ativo tangível líquido	1.245.450,61	93.800,59	0,00	0,00	1.339.251,20

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimentos de eventos ocorridos suscetíveis de afetarem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos obtidos pelo CCDTCMP encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do CIRC, exceto quanto aos rendimentos de natureza comercial, de capitais e mais-valias, que se encontram sujeitos a tributação.

14.3- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Un.: euros		
Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	2.292,27	3.432,64
Depósitos bancários	269.569,42	27.552,79
TOTAL	271.861,69	30.985,43

Proposta: Nos termos do relatado, a Direção do CCDTCMP propõe à Assembleia--Geral o seguinte:

- 1- Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2015;
- 2- Que os resultados obtidos no montante de 14 996,18 euros tenham a seguinte decomposição:
 - a) Para reservas livres 5%;
 - b) O restante para resultados transitados.

A Direção

ANEXOS

ANEXO I

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS/GANHOS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

ATIVIDADES	2015		RENDIMENTOS/GANHOS 2014		Variação Valor
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
RECREATIVA E CULTURAL					
Visitas Culturais	44.547,10	4,6	12.250,12	1,4	32.296,98
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA CULTURAL	44.547,10	4,6	12.250,12	1,4	32.296,98
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	75.737,14	7,9	81.146,13	9,0	-5.408,99
Campo de Futebol	71.601,13	7,4	75.830,90	8,4	-4.229,77
Campo de Futebol 5	12.925,25	1,3	17.689,50	2,0	-4.764,25
Subaquáticas	7.813,05	0,8	5.058,52	0,6	2.754,53
Ginásio	6.429,99	0,7	6.249,75	0,7	180,24
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	174.506,56	18,1	185.974,80	20,6	-11.468,24
INSTALAÇÕES/ADMINISTRATIVOS					
Sala de formação	7.946,50	0,8	14.655,00	1,6	-6.708,50
IEFP	9.989,49	1,0	8.126,00	0,9	1.863,49
Aluguer das instalações	18.602,20	1,9	19.077,20	2,1	-475,00
Outros no âmbito das instalações	2.034,17	0,2	3.942,85	0,4	-1.908,68
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	38.572,36	4,0	45.801,05	5,1	-7.228,69
Quotas	214.537,86	22,3	220.718,92	24,5	-6.181,06
Anulações de participações	13.180,57		15.895,47		-2.714,90
Divida da Assistência médica	0,00		36.735,88		-36.735,88
Outros ganhos extraordinários: imputação subsidio ao investimenc	9.662,66	1,0	8.098,48	0,9	1.564,18
TOTAL DE OUTROS	237.381,09	24,6	281.448,75	31,2	-44.067,66
Subsidio da CMPorto	200.000,00	20,76	128.300,00	14,23	71.700,00
SETOR SOCIAL					
Espaço aprender a ser	97.447,72	10,1	98.956,87	11,0	-1.509,15
U.S.Eugénio de Andrade:	158.469,84	16,4	137.689,78	15,3	20.780,06
Festa de Natal	2.840,25	0,3	1.140,00	0,1	1.700,25
Serviços Medicos/ Enfermagem	9.636,45	1,0	9.817,90	1,1	-181,45
TOTAL DO SETOR SOCIAL	268.394,26	27,9	247.604,55	27,5	20.789,71
TOTAL DOS GANHOS DAS ACTIVIDADES	963.401,37	100,0	901.379,27	100,0	62.022,10

ANEXO II

EVOLUÇÃO DOS GASTOS/PERDAS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

ATIVIDADES	2015		GASTOS 2014		Variação Valor
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Recreativa e culturais					
Visitas culturais	41.629,90	4,4	12.183,15	1,4	29.446,75
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	41.629,90	4,4	12.183,15	1,4	29.446,75
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	5.358,72	0,6	4.380,58	0,5	978,14
Campo de Futebol	5.358,72	0,6	4.380,58	0,5	978,14
Futebol 5	8.318,92	0,9	6.208,13	0,7	2.110,79
Subaquáticas	4.806,20	0,5	4.123,52	0,5	682,68
Ginasio	6.429,60	0,7	7.445,80	0,8	-1.016,20
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	30.272,16	3,2	26.538,61	2,9	3.733,55
SETOR ADMINISTRATIVO					
Orgão sociais	367,75	0,0	541,30	0,1	-173,55
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa	68.277,20	7,2	72.484,49	8,0	-4.207,29
Material de escritório	1.365,22	0,1	1.322,44	0,1	42,78
Outro: despesas de TPA, livro de cheques, contrato fotocopiadora e outros	10.739,78	1,1	9.663,73	1,1	1.076,05
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO	80.749,95	8,5	84.011,96	9,3	-3.262,01
INSTALAÇÕES					
Conservação e manutenção	12.522,66	1,3	16.919,24	1,9	-4.396,58
Electricidade	31.762,63	3,3	27.761,32	3,1	4.001,31
Limpeza e higiene	2.901,83	0,3	2.412,56	0,3	489,27
Gás	6.582,11	0,7	5.131,23	0,6	1.450,88
Água	6.981,88	0,7	4.120,07	0,5	2.861,81
Comunicações	10.027,77	1,1	9.043,70	1,0	984,07
Gastos com o pessoal afectos às instalações	69.116,92	7,3	109.650,88	12,2	-40.533,96
IFEP	1.256,89	0,1	579,76	0,1	677,13
Amortizações	71.203,50	7,5	69.369,11	7,7	1.834,39
Encargos com empréstimos	4.395,48	0,5	3.490,04	0,4	905,44
Outros: Gestão do Website; artigos informáticos e similares, impressos e outros	20.490,04	2,2	14.922,26	1,7	5.567,78
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	237.241,71	25,0	263.400,17	29,2	-26.158,46
SETOR SOCIAL					
Assistência médica	245.866,66	25,9	248.131,58	27,5	-2.264,92
Infantário	18.852,46	2,0	20.399,60	2,3	-1.547,14
Serviços Medico/enfermagem	45.091,02	4,8	45.275,87	5,0	-184,85
Gastos com pessoal	42.948,66	4,5	43.409,60	4,8	-460,94
Material de apoio	2.142,36	0,2	1.866,27	0,2	276,09
Espaço aprender a ser e centro de férias:	100.379,66	10,6	86.125,53	9,6	14.254,13
Gastos com pessoal	79.203,94	8,4	64.935,35	7,2	14.268,59
Gastos de funcionamento: refeições, eventos, seguros	21.175,72	2,2	21.190,18	2,4	-14,46
U.S.Eugénio de Andrade:	107.231,87	11,3	92.487,94	10,3	14.743,93
Gastos com pessoal	63.375,24	6,7	61.602,70	6,8	1.772,54
Gastos de funcionamento: seguros, eventos, visitas culturais, kit USEA	43.856,63	4,6	30.885,24	3,4	12.971,39
Festa de Nata/ outros eventos e festas	41.089,80	4,3	22.532,10	2,5	18.557,70
TOTAL DO SETOR SOCIAL	558.511,47	58,9	514.952,62	57,1	43.558,85
TOTAL DOS GASTOS POR ATIVIDADE	948.405,19	100,0	901.086,51	100,0	47.318,68

ANEXO III

RESULTADO APURADO DAS ATIVIDADES

Un.:euros

ATIVIDADES	GANHOS 2015	PESO %	GASTOS 2015	PESO%	RESULTADO
RECREATIVAS E CULTURAIS:					
Eventos culturais	44.547,10	16,6	41.629,90	7,5	2.917,20
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	44.547,10	4,6	41.629,90	4,4	2.917,20
DESPORTIVA:					
Pavilhão Gimnodesportivo	75.737,14	7,9	5.358,72	0,6	70.378,42
Campo de Futebol	71.601,13	7,4	5.358,72	0,6	66.242,41
Campos futebol 5	12.925,25	1,3	8.318,92	0,9	4.606,33
Subaquáticas	7.813,05	0,8	4.806,20	0,5	3.006,85
Ginásio	6.429,99	0,7	6.429,60	0,7	0,39
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	174.506,56	18,1	30.272,16	3,2	144.234,40
SETOR ADMINISTRATIVO:					
Orgão sociais			367,75	0,0	-367,75
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa			68.277,20	7,2	-68.277,20
Material de escritório			1.365,22	0,1	-1.365,22
Outros			10.739,78	1,1	-10.739,78
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO			80.749,95	8,5	-80.749,95
INSTALAÇÕES:					
Electricidade			31.762,63	3,3	-31.762,63
Limpeza e higiene			2.901,83	0,3	-2.901,83
Gás			6.582,11	0,7	-6.582,11
Água			6.981,88	0,7	-6.981,88
Comunicações			10.027,77	1,1	-10.027,77
Gastos com o pessoal afectos às instalações			69.116,92	7,3	-69.116,92
Amortizações			71.203,50	7,5	-71.203,50
Sala de formação	7.946,50	0,8			7.946,50
Aluguer das instalações	18.602,20	1,9			18.602,20
Encargos com empréstimos			4.395,48	0,5	-4.395,48
Conservação e manutenção			12.522,66	1,3	-12.522,66
IEFP	9.989,49	1,0	1.256,89	0,1	8.732,60
Outros ganhos e gastos	2.034,17	0,2	20.490,04	2,2	-18.455,87
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	38.572,36	4,0	237.241,71	25,0	-198.669,35
Quotas	214.537,86	22,3			214.537,86
Subsidio CMPorto	200.000,00	20,8			200.000,00
Anulações de quotas	13.180,57	1,4			13.180,57
Outros ganhos extraordinarios	9.662,66	1,0			9.662,66
TOTAL	437.381,09	45,4	0,00	0,0	437.381,09
SETOR SOCIAL					
Assistência médica			245.866,66	25,9	-245.866,66
Infantário			18.852,46	2,0	-18.852,46
Serviços Medico/enfermagem	9.636,45	1,0	45.091,02	4,8	-35.454,57
Gastos com pessoal			42.948,66	4,5	-42.948,66
Material de apoio			2.142,36	0,2	-2.142,36
Espaço aprender a ser/Centro de férias:	97.447,72	10,1	100.379,66	10,6	-2.931,94
Gastos com pessoal			79.203,94	8,4	-79.203,94
Despesas de funcionamento			21.175,72	2,2	-21.175,72
U.S.Eugénio de Andrade:	158.469,84	16,4	107.231,87	11,3	51.237,97
Gastos com pessoal			63.375,24	6,7	-63.375,24
Despesas de funcionamento			43.856,63	4,6	-43.856,63
Festa de Natal/Ceia/outros eventos	2.840,25	0,3	41.089,80	4,3	-38.249,55
TOTAL DO SETOR SOCIAL	268.394,26	27,9	558.511,47	58,9	-290.117,21
TOTAL GERAL	963.401,37	100,00	948.405,19	100,0	14.996,18

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

ATIVO	Notas	Datas		CAPITAL PRÓPRIO	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014			31-12-2015	31-12-2014
ATIVOS NÃO CORRENTES							
Ativos fixos tangíveis	6	1.339.251,20	1.245.450,61	RESERVAS		119.253,21	118.213,57
				Reservas livres		60.430,21	60.415,57
				Doações		58.823,00	57.798,00
				Resultados transitados		656.053,54	663.396,92
Total do ativo não corrente		1.339.251,20	1.245.450,61	Outras variações no capital próprio		275.996,83	284.095,31
				Resultados Líquidos		14.996,18	292,76
				TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.066.299,76	1.065.998,56
ATIVO CORRENTE				PASSIVO:			
Outras contas a receber	3.1	45.630,29	45.740,08	Passivo não corrente			
Diferimentos	3.1	5.509,80		Financiamentos obtidos:			
Estado e outros entes públicos	3.1	2.069,53	1.251,35	Empréstimo bancário	3.1	188.000,00	36.000,00
Caixa e depósitos bancários	14.3	271.861,69	30.985,43	Locação de M L Prazo		18.930,28	
Total do ativo corrente		325.071,31	77.976,86	Total do passivo não corrente		206.930,28	36.000,00
				Passivo corrente			
				Fornecedores	3.1	20.515,67	17.629,27
				Estado e outros entes públicos	3.1	7.580,13	9.419,73
				Financiamentos obtidos	3.1	157.359,80	36.000,00
				Locação de Curto Prazo		4.910,52	
				Accionista/sócios	3.1	66.074,24	66.149,00
				Outras contas a pagar	3.1	134.652,11	92.230,91
				Total do passivo corrente		391.092,47	221.428,91
				Total do passivo		598.022,75	257.428,91
TOTAL DO ATIVO		1.664.322,51	1.323.427,47	Total do capital próprio e do passivo		1.664.322,51	1.323.427,47

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Un.: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2015	2014
Prestação de Serviço		519.239,10	484.597,37
Subsidio à exploração		200.000,00	128.300,00
Fornecimentos e serviços externos		398.055,86	305.167,51
Gastos com o pessoal		209.083,43	252.233,69
Outros rendimentos e ganhos		244.162,27	288.481,90
Outros gastos e perdas		265.666,92	270.826,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.595,16	73.151,91
Gastos /reversões de depreciação e de amortizações		71.203,50	69.369,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.391,66	3.782,80
Juros e gastos similares suportados		4.395,48	3.490,04
Resultado líquido do período		14.996,18	292,76

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício de 2015

Rubricas	
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto:	
Recebimentos de clientes	522.111,99
Pagamentos a fornecedores	-400.942,26
Pagamentos ao pessoal	-209.083,43
Caixa gerado pelas operações	-87.913,70
Pagamento/Recebimento do imp. sobre rendimento	-731,38
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-70.445,13
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-159.090,21
Fluxo de caixa das atividades de investimento:	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-93.863,65
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-93.863,65
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos	337.250,01
Subsídios e doações	201.025,00
	538.275,01
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	-39.640,20
Amortização de contratos de locação financeira	-409,21
Juros e custos similares	-4.395,48
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	493.830,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	240.876,26
Caixa e seus equivalentes no início do período	30.985,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período	271.861,69